



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS ARACRUZ  
Avenida Morobá, 248 – Morobá – 29192-733 – Aracruz – ES  
27 3256-0958

## **CONCURSO PARA ESCOLHA DO NOME DA BIBLIOTECA IFES CAMPUS ARACRUZ**

### **NOMES ESCOLHIDOS PARA ELEIÇÃO DIRETA**

A Comissão Organizadora e Julgadora, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Portaria Nº 303, de 09 de outubro de 2013 e em atendimento ao Edital Nº 01 da Biblioteca IFES – Campus Aracruz, de acordo com seu regulamento, torna público o resultado da ESCOLHA dos TRÊS NOMES SUGERIDOS PARA ELEIÇÃO DIRETA. Em conformidade ao item VII – DA ANÁLISE E JULGAMENTO, descrito no subitem “B”, mediante a avaliação conjunta das sugestões e suas respectivas justificativas, levando em consideração os seguintes itens: clareza na comunicação, conceito e originalidade.

| <b><u>NOMES ESCOLHIDOS PARA ELEIÇÃO DIRETA</u></b> |                                    |
|--|------------------------------------|
| <b><u>NOMES ESCOLHIDOS</u></b>                     | <b><u>NOMES DOS CANDIDATOS</u></b> |
| <b>Alberto José Dutary Rodriguez</b>               | <b>Felipe Sarmenghi Rangel</b>     |
| <b>Castro Alves</b>                                | <b>Darlen Borges Coutinho</b>      |
| <b>Prof. José Maria Coutinho</b>                   | <b>Thyara Demarta Borges</b>       |

A eleição direta para a escolha do nome da biblioteca ocorrerá entre os dias 21 a 23 de outubro de 2013, na Biblioteca no horário de 09h30min às 20h30min de acordo com edital. Segue anexo uma breve biografia e as justificativas dos candidatos de cada nome sugerido.

Em conformidade com o Edital Nº 01 da Biblioteca IFES - Campus Aracruz, do item VII – DA ANÁLISE E JULGAMENTO, descrito no subitem “D”, são irrecuráveis as decisões da comissão julgadora.

Aracruz – ES, 18 de outubro de 2013.

**COMISSÃO ORGANIZADORA E JULGADORA**

**Campus Aracruz**

**Portaria Nº 303, de 09 de outubro de 2013.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS ARACRUZ  
Avenida Morobá, 248 – Morobá – 29192-733 – Aracruz – ES  
27 3256-0958

## **NOMES ESCOLHIDOS PARA ELEIÇÃO DIRETA**

### **ANEXO I**

## **SUGESTÃO DO NOME**

# **Alberto José Dutary Rodriguez**

---

#### **BIOGRAFIA:**

De origem Panamenha, teve formação em Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo (1985), graduação em Técnico em Engenharia Mecânica pela Universidade de Panamá (1979), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006). Atuou como Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Unidade de Aracruz em ES - nos anos de 2008 a 2010 desenvolvendo temas na área de Engenharia Mecânica, com ênfase em Máquinas, Motores e Equipamentos, fenômenos transiente, motores de combustão interna, banco de fluxo, múltiplos de admissão e motores de combustão interna, assim como em pesquisa na área de células a combustível usando etanol.

#### **JUSTIFICATIVA:**

O Doutor em Engenharia Mecânica, **Alberto José Dutary Rodriguez**, teve abreviada carreira docente no Instituto Federal do Espírito Santo, atuando logo nos primeiros meses de implementação do Campus Aracruz. Foi peça fundamental na formação da equipe de formação do Curso Técnico em Mecânica e representava o

espírito de receptividade encontrada no referido campus. Receptividade esta que sintetiza o respeito por cada particularidade do ser humano, seja servidor ou aluno. O bom relacionamento notado entre o Professor Alberto e os servidores, bem como entre os alunos, demonstra a capacidade que o Campus tem em superar barreiras culturais, diferentes nacionalidades e até dificuldades de compreensão devido as diferenças de idiomas. Tanto sua carreira, quanto sua vida, foram interrompidas devido a um acidente automobilístico ocorrido em uma rodovia estadual do município de Aracruz, momentos depois de um evento social e comemorativo promovido pelo campus em 2010 para os servidores. No evento, o Professor Alberto se mostrou ainda mais próximo dos demais servidores, com divertidas histórias, grandes experiências e trazendo bons aprendizados. Sua trágica e inesperada despedida reforçou o carinho e respeito que este Campus tem pela história e ações deixada pelo professor, pelo Panamenho, pelo ser humano Alberto José. A indicação do seu nome se dá pelo o que representou para o campus, por fortalecer o respeito entre diferentes nacionalidades e culturas, além de ilustrar a boa receptividade que IFES Aracruz sempre disponibilizou aos que chegam e aos que partem. Trata-se da primeira homenagem póstuma a um servidor do Instituto Federal do Espírito Santo, campus aniversariante de Aracruz, que se faz em memória e em consideração à família outrora enlutada. Ademais, o nome **Alberto José Dutary Rodriguez**, indica o poder de superação do campus, que nestes 05 anos de atividades enfrentou perdas e dificuldades, mas que vem escrevendo uma história sem igual no cenário da educação e da formação de pessoas.

**Fonte:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707994A8>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS ARACRUZ  
Avenida Morobá, 248 – Morobá – 29192-733 – Aracruz – ES  
27 3256-0958

## **NOMES ESCOLHIDOS PARA ELEIÇÃO DIRETA**

### **ANEXO II**

## **SUGESTÃO DO NOME**

# **Castro Alves**

---

### **BIOGRAFIA:**

Antônio Frederico de Castro Alves foi um importante poeta brasileiro do século XIX. Nasceu na cidade de Curralinho, estado da Bahia, em 14 de março de 1847. No período em que viveu (1847-1871), ainda existia a escravidão no Brasil. O jovem baiano, simpático e gentil, apesar de possuir gosto sofisticado para roupas e de levar uma vida relativamente confortável, foi capaz de compreender as dificuldades dos negros escravizados.

Manifestou toda sua sensibilidade escrevendo versos de protestos contra a situação a qual os negros eram submetidos. Esse seu estilo contestador o tornou conhecido como o “Poeta dos Escravos”.

Aos 21 anos de idade, mostrou toda sua coragem ao recitar, durante uma comemoração cívica, o “Navio Negreiro”. A contra gosto, os fazendeiros ouviram-no declamar versos que denunciavam os maus tratos aos quais os negros eram submetidos.

Além da poesia de caráter social, esse grande escritor também escreveu versos líricos-amorosos. Pode-se dizer que Castro Alves foi um poeta de transição entre o Romantismo e o Parnasianismo.

Este notável escritor morreu ainda jovem, antes mesmo de terminar o curso de Direito que iniciaria, pois, vinha sofrendo de tuberculose desde os 16 anos. Apesar de ter vivido tão pouco, este artista notável deixou livros e poemas significativos.

#### JUSTIFICATIVA:

A escolha deste autor foi motivada por seu papel na época em que viveu, pois ele criticou duramente a escravidão e foi um importante arauto do movimento abolicionista. Assim, em uma Escola de Ensino Médio e Técnico Federal, é importante relembrar e homenagear escritores, como Castro Alves, que contestavam o sistema de forma crítica e que buscavam um Brasil mais digno e melhor.

**Fonte:** <http://www.suapesquisa.com/biografias/castroalves.htm>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS ARACRUZ  
Avenida Morobá, 248 – Morobá – 29192-733 – Aracruz – ES  
27 3256-0958

## **NOMES ESCOLHIDOS PARA ELEIÇÃO DIRETA**

### **ANEXO III**

## **SUGESTÃO DO NOME**

# **Prof. José Maria Coutinho**

---

#### **BIOGRAFIA:**

Formou-se em História pela Universidade Federal do Espírito Santo. Doutor em Ciências e Educação Comparada pela Universidade da Califórnia (E.U.A.). Escreveu vários livros, dentre eles “Uma História do Povo de Aracruz”. Contribuiu para a criação da Secretaria de Cultura do município de Aracruz. E sempre mostrou-se obstinado a preservar as tradições indígenas, e, também, criador do desfile “Multicultural de Aracruz”.

#### **JUSTIFICATIVA:**

O Prof. Coutinho, como era conhecido, orgulhava-se de ser “filho da Barra do Riacho”, como o próprio escreveu na poesia “Feliz por ser barriense”. Era um professor que buscava sempre acalmar a todos, homem calmo, que ensinava ioga gratuitamente pela Prefeitura de Aracruz. O professor sempre foi apaixonado por cultura, e muito trabalhou pelo município de Aracruz.

Quando tomei ciência do concurso para a escolha do nome da Biblioteca, logo pensei no professor José Maria Coutinho, como forma de homenagear a quem tanto trabalhou pela educação, que mesmo após dois anos de seu falecimento, ainda não recebeu nenhuma homenagem a sua memória.

**Fonte:** [http://www.folhalitoral.com.br/site/?p=noticias\\_ver&id=2142](http://www.folhalitoral.com.br/site/?p=noticias_ver&id=2142)